

**ITENS MÍNIMOS DO PLANEJAMENTO CONSERVACIONISTA DE SOLOS E ÁGUAS**

<input type="checkbox"/> NOTIFICAÇÃO	<input type="checkbox"/> AUTO DE INFRAÇÃO	Nº:
--------------------------------------	---	-----

<b>DADOS DO PROFISSIONAL</b>
Nome
N.º do Registro Profissional/Visto
N.º. A.R.T.(s) de Projeto e Execução
Endereço completo (rua, nº, Município, UF, CEP)
Telefone/Fax
E-mail

<b>DADOS DA ÁREA OBJETO DO PLANEJAMENTO CONSERVACIONISTA</b>
Nome (propriedade/estrada/rodovia - citar o trecho (km) no caso de rodovias e estradas)
Lote; Gleba; N.º da Matrícula; N.º. do INCRA
Área Total
Coordenadas Geográficas (sede da propriedade; ou início e fim do trecho de estrada/rodovia a ser recuperada)
Roteiro de Acesso, citando distâncias, pontos de referência e propriedades confrontantes
Endereço completo (rua, nº, Município, UF, CEP) e Microbacia a qual pertence
Telefone

<b>DADOS DO(S) RESPONSÁVEL (EIS) PELO DANO</b>
Nome
CPF/CNPJ
Endereço completo (rua, nº, Município, UF, CEP)
Telefone/Fax
Situação fundiária (proprietário, arrendatário, posseiro, município, DER, concessionária, outros)

<b>DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL</b>
Apresentar uma visão global da propriedade, descrevendo informações sobre:
<p><b>1 MEIO FÍSICO</b> – Uso atual e possíveis problemas e causas relacionadas à degradação do solo [ausência de terraços, terraços mal dimensionados; cultivo indevido sobre terraços; falta de cobertura do solo; preparo do solo e práticas culturais em desnível; solos compactados; uso do solo em desconformidade com a capacidade de uso; cultivo em áreas de preservação permanente; áreas de preservação permanente desprotegidas; ausência de área de reserva legal, presença de erosão (laminar, em sulco, voçoroca), preparo e manejo do solo adotados na propriedade, uso de cobertura morta e adubação verde, plantio direto, etc], se há contribuição de propriedades vizinhas ou outras áreas para causa ou agravamento dos danos.</p> <p><b>2 MEIO ECONÔMICO E SOCIAL</b> – Infraestrutura disponível, máquinas, equipamentos, condições para investimentos, etc.</p> <p><b>3 MAPAS</b></p> <p><b>3.1 USO ATUAL DO SOLO</b> – Indicar as áreas ocupadas com as explorações anuais e perenes, áreas de preservação existentes, reflorestamentos, reserva legal, estradas, carregadores, nascentes, lagoas, rios, bueiros, pontes, cercas, construções, etc.</p> <p><b>3.2 CLASSIFICAÇÃO DO SOLO</b> – Classificar os solos segundo o Sistema Brasileiro de Classificação de Solos da Embrapa (1999), em vigor, pelo menos, até o terceiro nível de classificação (Ex. 1º nível: Latossolo, 2º nível: Vermelho, 3º nível: Eutrófico), fazendo o mapeamento dos diversos tipos de solo da propriedade, com citação de suas principais características segundo parâmetros estabelecidos na bibliografia supramencionada, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Classificação do Solo;</li> <li>- Classe de profundidade do solo;</li> <li>- Grupamento textural;</li> <li>- Classe de drenagem;</li> <li>- Relevo;</li> </ul>

- Pedregosidade;
- Capacidade de Uso das Terras;
- Outros parâmetros relevantes.

**3.3 DECLIVIDADE** – Delimitação das glebas em consonância com as declividades constatadas.

**3.4 CAPACIDADE DE USO** – Mapear as classes de solos presentes na propriedade em conformidade com a capacidade de uso, considerando-se as condições ambientais, limitações climáticas, limitações devidas ao solo, limitações por deficiência ou excesso de água, limitações por presença ou risco de erosão, etc.

**4 DADOS PLUVIOMÉTRICOS** – Mencionar, com indicação da fonte, dados oficiais do regime pluviométrico da região de situação da propriedade, que deverão ser considerados para o cálculo das obras de controle do escoamento superficial de águas pluviais, tendo por base a chuva diária máxima para período de recorrência não inferior a 10 (dez) anos.

#### **PLANO TÉCNICO**

Deve considerar o estabelecido na Resolução Estadual SEAB nº. 172, de 03 de setembro de 2010 e descrever informações sobre:

**1 CARACTERIZAÇÃO DAS OBRAS E PRÁTICAS DE MANEJO E CONSERVAÇÃO** – Obras e práticas de controle do escoamento superficial de águas e contenção de erosão a serem adotadas (terraços, caixas de contenção, canal escoadouro, controle de voçorocas, adequação de estradas e carregadores, recomposição florestal, práticas vegetativas, épocas de preparo do solo, manejo do solo etc).

**2 PROJETOS COM ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DAS OBRAS** – As obras de engenharia recomendadas deverão estar caracterizadas, possuir especificações técnicas e descrição de intervalos ou distâncias entre as práticas conservacionistas para cada área considerada, além de dispor de esboço, desenho ou esquema com informações sobre dimensionamento e tipo. As fontes bibliográficas que respaldam as recomendações técnicas das obras de engenharia deverão ser citadas.

**3 PRÁTICAS COMPLEMENTARES RECOMENDADAS** – Descrever as práticas vegetativas, mecânicas e edáficas.

**4 MAPA DA SITUAÇÃO PLANEJADA** – Mapa da situação planejada, consoante o mapa de capacidade de uso, com redistribuição das atividades agropecuárias, delimitação de áreas de reserva legal e áreas de preservação permanente, obras de engenharia planejadas etc.

**5 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO** – Descrever quais as obras e práticas conservacionistas programadas, quantidade a ser executada, área contemplada e períodos de início e término previstos de sua implementação, considerando-se as condições ambientais, explorações agrícolas e condições econômicas do proponente.

#### **ANEXOS**

**1 ART DE PROJETO E EXECUÇÃO** – Anexar ART de projeto e execução das obras e práticas conservacionistas.

#### **2 DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO**

**2.1 DO RESPONSÁVEL TÉCNICO** – “Declaro que as obras e práticas conservacionistas recomendadas, se executadas conforme projetadas, sanam os processos erosivos referidos no Termo de Notificação/Auto de Infração nº XXXXXX, e estou ciente das responsabilidades cíveis e administrativas decorrentes de sua não efetividade”.

**2.2 DO RESPONSÁVEL PELO DANO** – “Comprometo-me a seguir fielmente as obras e práticas conservacionistas recomendadas neste Planejamento Conservacionista de Solos e Águas, pelo Responsável Técnico XXXXX, CREA-PR nº XXXX, e estou ciente das responsabilidades cíveis e administrativas decorrentes de seu não cumprimento”.

**LOCAL, DATA E ASSINATURA DO RT E DO NOTIFICADO/AUTUADO**